in 5.º Volume, Tomo VI – Condecorações Militares Atribuídas – da
Resenha Histórico-Militar das Campanhas de África (1961-1974),
da Comissão para o Estudo das Campanhas de África, do Estado-Maior do Exército



Cruz de Guerra de 1.ª classe

Capitão de Infantaria, Comando
ANTÓNIO IVO DO NASCIMENTO VIÇOSO

10.ª CCmds – RAL 1
MOÇAMBIQUE

1.ª CLASSE

Transcrição da Portaria publicada na OE n.º 24 – 2.ª série, de 1970.

Por Portaria de 27 de Novembro de 1970:

Condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento da Medalha Militar, de 28 de Maio de 1946, por serviços prestados em acções de combate na Província de Moçambique, o Capitão de Infantaria, António Ivo do Nascimento Viçoso, da 10.ª Companhia de Comandos – Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1.

Transcrição do louvor que originou a condecoração.

(Por Portaria da mesma data, publicada naquela OE):



Louvado o Capitão de Infantaria, António Ivo do Nascimento Viçoso, porque, no comando da sua Companhia, na Região Militar de Moçambique, em Sector de grande actividade subversiva, ao longo de toda a comissão, obteve da sua Subunidade excelente rendimento nas numerosas operações em que tomou parte, elevando-a a posição de muito relevo entre as Subunidades de intervenção que actuaram no Sector.

Perfeitamente integrado no espírito das directivas superiores, mentalizou e instruiu o seu pessoal, que atingiu um nível técnico dificilmente ultrapassável e notável espírito agressivo, um e outro estimulados pela sua calma, determinação, coragem, ponderação e valentia, que o faziam presente em todos os locais onde existisse perigo.

Entre as várias operações que mereceram frequentes referências elogiosas dos comandos superiores salientam-se as: "Mouzinho", "Aurora 2", "Aurora 6", "Esquilo 2" e "Esquilo 5", em que a sua perspicácia e rapidez de decisão mais se evidenciaram, dirigindo pessoalmente os ataques e a exploração do sucesso, sem se furtar a quaisquer riscos.

Esta actividade operacional frutificou em mais de duas centenas de capturados, de preferência à mão, apreensão de importante e numeroso material de guerra e na desarticulação do inimigo que, além de sofrer elevadas baixas, viu destruídas importantes bases como a de "Nampula", "Gungunhana", "Inhambane", "Maputo", "Pemba" e "Manica".

Oficial valoroso, mas extremamente modesto e muito correcto, observador atento, os seus serviços merecem ser apontados à consideração pública como exemplo das qualidades de guerreiro, abnegação e sobriedade, características do Soldado português.

